

TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS COM A FINALIDADE DE ATINGIR OS ESCOPOS DA PARCERIA CONAQ-ECAM NO ÂMBITO DO PROGRAMA NOVAS TECNOLOGIAS E POVOS TRADICIONAIS

1. CONTEXTO E OBJETIVO

A Equipe de Conservação da Amazônia e a Coordenação Nacional das Comunidades Negras Rurais Quilombolas iniciaram diálogo, em 2015, na ocasião de capacitação realizada em Porto Velho (RO), no âmbito do Programa Novas Tecnologias e Povos Tradicionais, que foi acompanhada por instituições públicas e organizações não governamentais.

Esta capacitação ensejou a discussão de uma estratégia de apoio aos povos indígenas, comunidades quilombolas e pequenos produtores para dar visibilidade às suas demandas a partir do levantamento de informações sobre seus territórios, resultando na aprovação do projeto “Povos indígenas e outros atores chaves para melhor proteger seus territórios e recursos naturais”, financiado pela Agência dos Estados Unidos para a cooperação internacional - USAID, em 2016.

Diversas reuniões foram realizadas com a CONAQ para organizar a agenda das atividades, o envolvimento com as organizações quilombolas nos Estados e os usos das informações. Em agosto de 2017, a CONAQ e a ECAM formalizaram Acordo de Cooperação para promoção das atividades de capacitação e a assessoria técnica, visando possibilitar o melhor uso e adaptação das tecnologias às suas necessidades. Desde então, as atividades do projeto estão sendo executadas estando na fase das capacitações para algumas comunidades quilombolas indicadas pela CONAQ localizadas, a saber, nos estados de Maranhão, Tocantins, Mato Grosso, Amapá, Pará e Rondônia.

Em 2017 foram realizadas capacitações das ferramentas *Google Earth* e *Open Data Kit* (ODK)¹, levantamento socioeconômico (a partir de formulário construído pela CONAQ) e mapeamento, em comunidades quilombolas no Estado do Maranhão, Tocantins e Mato Grosso.

Em 2018 o projeto entra em seu segundo ano, de um total de quatro. Até a presente data já foram realizadas a validação e análise das informações levantadas; discussão de estratégias iniciais de uso das informações; e início do procedimento de consentimento prévio livre informado relativo à construção de Plano de Vida das comunidades do Maranhão indicadas pela CONAQ.

¹ Open Data Kit (ODK) é um conjunto de ferramentas que possibilitam os levantamentos por meio de celulares e/ou tablets bem como a sistematização das informações levantadas em tabelas e gráficos. E Google Earth (Google Terra) ferramenta que permite o mapeamento direto para a plataforma digital com o uso de notebooks e computadores.

O plano de trabalho (2018) prevê, em linhas gerais, as ações a seguir expostas: oficinas nas comunidades quilombolas; acompanhamento junto às comunidades (nas quais foram realizadas oficinas) do processo de uso das ferramentas; apoio à construção do portal da CONAQ para o recebimento dos dados e divulgação de conteúdos; e desenvolvimento de ações sob a ótica do fortalecimento institucional da CONAQ. As ações foram planejadas de acordo com o projeto aprovado pela USAID e enfoques estratégicos da CONAQ, a saber: o fortalecimento da Comunicação institucional externa e interna e formação de base nas comunidades.

2. ESCOPO DE ATUAÇÃO E PERFIL PROFISSIONAL

Serão contratados profissionais para o exercício das seguintes funções:

a) Articulador Quilombola

Objetivo:

Realizar moderação e facilitação das atividades com as comunidades (indicadas pela CONAQ), no que se refere ao uso das informações levantadas, bem como participar de todas as etapas de formação, uso das ferramentas e construção do Plano de Vida.

Requisitos:

- a) Ser liderança quilombola;
- b) Graduação em ciências humanas e/ou sociais;
- c) Conhecimento de políticas públicas para o público quilombola;
- d) Experiência no movimento quilombola;
- e) Disponibilidade para viagens.

Atribuições:

Articulação/Facilitação nas seguintes atividades:

- a) capacitações no uso de tecnologias por comunidades quilombolas;
- b) etapas do consentimento prévio, livre e informado das comunidades;
- c) levantamentos em campo;
- d) reuniões devolutivas sobre dados coletados;
- e) reuniões para a construção dos Planos de Vida.

Critérios para pontuação dos currículos dos candidatos:

- a) Atuação em organizações quilombolas: 2 pontos para cada ano de experiência;
- b) Histórico de participação em encontros/reuniões/eventos relacionados à defesa de direitos e/ou acesso a políticas públicas para quilombolas: 1 ponto para cada experiência;
- c) Experiência de atuação anterior no setor público: 1 ponto para cada ano de experiência.

b) Assessor de projetos

Objetivo: Acompanhar, registrar e apoiar a produção de conteúdos referentes às atividades do Programa Novas Tecnologias e Povos Tradicionais.

Requisitos:

- a) Graduação em ciências humanas e/ou sociais, preferencialmente com pós graduação relacionada ao movimento quilombola;
- b) Experiência de atuação com comunidades e organizações quilombolas;
- c) Domínio das temáticas referentes à luta quilombola;
- d) Experiência com produção escrita e audiovisual para divulgação de conteúdos ligados às questões quilombolas;
- e) Residência em Brasília;
- f) Disponibilidade para viagens.

Atribuições:

- a) instrução nas atividades de formação dentro do Programa Novas Tecnologias;
- b) produção textual e audiovisual para divulgação; produção de relatório, conforme execução das atividades;
- c) incentivo e facilitação na produção de conteúdo audiovisual dentro das comunidades para divulgação por meio de canais desta e da CONAQ.

Critério de seleção e pontuação:

- a) Formação acadêmica: 1 ponto para graduação, 2 pontos para pós-graduação;
- b) Trabalhos acadêmicos relacionados à temática quilombola: 1 ponto para cada;
- c) Atuação profissional relacionada à temática quilombola e produção de conteúdos escritos e/ou audiovisual: 2 pontos para cada ano de experiência;
- d) Atuação profissional de assessoria à comunidades e organizações quilombolas: 2 pontos para cada ano de experiência; se a atuação for voluntária, será somado mais 1 ponto para cada experiência neste sentido.

c) Assessor Administrativo Quilombola

Objetivo: Realizar encaminhamentos administrativos necessários à realização das atividades e organizar a agenda de trabalho dos coordenadores da CONAQ, articulador e assessor de projetos.

Requisitos:

- a) Ser quilombola;
- b) Graduação em ciências humanas e/ou sociais;
- c) Experiência de trabalho junto ao movimento quilombola;
- d) Conhecimento de processos administrativos/financeiros de projetos;
- e) Residência em Brasília.

Atribuições:

- a) Articulação/organização de agenda dos coordenadores da CONAQ, do articulador e do assessor de projetos nas atividades do Programa Novas Tecnologias e Povos Tradicionais;
- b) Encaminhamento de documentações e informações necessárias à viabilização de atividades dentro do Programa Novas Tecnologias e Povos Tradicionais.

Critério de seleção:

- a) Atividades de secretaria para organizações quilombolas, apoiando os processos de gestão administrativa: 2 pontos para cada ano de experiência.
- b) Atuação em organização de eventos para o público quilombola: 1 ponto para cada experiência;
- c) Experiência de atuação anterior no setor público: 1 ponto para cada ano de experiência.

3. PERÍODO DE CONTRATAÇÃO

6 (seis) meses, com possibilidade de renovação conforme andamento da agenda de trabalho.

4. DO PROCESSO SELETIVO

Os candidatos devem encaminhar currículo para o e-mail ecam@ecam.org.br até o dia 09/04/18. O resultado da seleção será comunicado ao selecionado até o dia 11/04/18.

5. HONORÁRIOS

Os honorários serão combinados com cada profissional selecionado.

6. OUTRAS CONSIDERAÇÕES.

É de responsabilidade da contratada a contratação de seguro de vida e saúde.